

Número de beneficiários da operadora de saúde e odonto alcançou 5,9 milhões

A SulAmérica encerrou 2025, ano que marca os seus 130 anos de história, com números positivos e consolidando a sua posição entre as maiores operadoras de saúde e odonto do Brasil. A receita operacional líquida somou R\$ 33,2 bilhões, crescimento de 10,5% na comparação com o registrado em 2024.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da operadora de saúde foi de R\$ 2,3 bilhões, aumento de 75,7% na base anual, diante da melhora no índice de sinistralidade no período. No critério ajustado, o indicador teve salto de 65,1% em relação a 2024, para R\$ 3,8 bilhões.

Os resultados foram positivamente impactados pela evolução do ticket médio e pelo aumento da base de beneficiários nos últimos 12 meses. Também houve uma consolidação do modelo de gestão e de um trabalho iniciado no fim de 2022, com ações consistentes, sustentáveis e com visão de longo prazo. A SulAmérica faz parte do ecossistema da Rede D'Or, mas atua com estratégia independente, sempre focando no cuidado, na inovação e na sustentabilidade do setor.

“O ano de 2025 foi de muita execução e crescimento de qualidade para a SulAmérica. Além de muita disciplina, profundidade técnica e acolhimento aos nossos beneficiários. Encerramos o ano mais eficientes e com ainda mais clareza estratégica”, avalia a CEO da SulAmérica Saúde & Odonto, Raquel Reis.

Ao fim de dezembro, a base de beneficiários de saúde e de odonto chegou a 5,9 milhões, alta de 11,3% em comparação a 2024. O segmento Saúde fechou 2025 com 3,2 milhões de segurados (+8,5% na base anual), com adição líquida de 246 mil vidas, o que reforça a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em Odonto, a operadora alcançou 2,7 milhões de beneficiários, total 14,9% acima do registrado em 2024, exibindo um caminho de expansão consistente. O crescimento da base de beneficiários é fruto da estratégia comercial de expansão de negócios com foco regional, como também do avanço de portfólio para pequenas e médias empresas.

“Estamos rumo aos 6 milhões de beneficiários. O que se deve também a um portfólio cada vez mais sustentável e adequado a diferentes perfis de clientes, sempre preservando o que é inegociável para a SulAmérica, que é a qualidade assistencial, a disciplina na subscrição e na precificação, tendo o cliente no centro”, destaca Raquel Reis.

Evolução da sinistralidade

A SulAmérica encerrou o ano com melhora significativa no indicador de sinistralidade de saúde e odonto, com queda para 79,5%, melhora de 3,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao consolidado de 2024, e de 4,3 p.p. no comparativo com o quarto trimestre do ano anterior. Com isso, a sinistralidade retorna ao patamar pré-pandemia de Covid-19.

Importante destacar que, como parte da sua política de integridade, a SulAmérica continua reforçando suas ações de prevenção e combate a fraudes. A companhia fortaleceu o uso de tecnologias como biometria facial em reembolsos, inteligência artificial (IA) para verificação automatizada e canais de denúncia ativos para beneficiários e rede credenciada, além de uma equipe dedicada de auditoria para esses casos e quaisquer indícios de irregularidade, com firme política de tolerância zero.

4T25

No recorte trimestral, a SulAmérica teve crescimento de 8,3% na receita operacional líquida, para R\$ 8,5 bilhões, enquanto o Ebitda foi de R\$ 679,8 milhões, alta de 46,7% em relação ao quarto trimestre de 2024. Já o Ebitda ajustado teve expansão de 45,6%, superando R\$ 1 bilhão no período.

A CEO da operadora de saúde reforça que o trimestre representou um ciclo importante de rentabilidade, ao reduzir a sinistralidade em mais de 4 pontos percentuais tanto na comparação anual quanto em relação ao terceiro trimestre, para 76,4%.

Para 2026, Raquel Reis destaca a manutenção da estratégia. “Seguiremos a mesma agenda, equilibrando crescimento e rentabilidade. A SulAmérica tem consciência dos desafios do setor, mas convicção do modelo e da consistência de sua execução”, reforça a CEO.

Fonte: GBR, em 27.02.2026